

As Rupturas Epistemológicas na Cultura Aeronáutica Resultantes da Emergência da Guerra Aérea Remota

João Vicente

Tenente-Coronel Piloto Aviador. Centro de Investigação de Segurança e Defesa, Instituto de Estudos Superiores Militares.

Resumo

A evolução tecnológica e a necessidade operacional de *Unmanned Aircraft Systems* (UAS) ditarão, a curto trecho, a sua expansão funcional à quase totalidade das áreas de missão tipicamente reservadas às plataformas tripuladas. Talvez a maior barreira à adoção dos UAS de forma plena, pela *United States Air Force* (USAF) em particular, e por extensão a outras Forças Aéreas que partilhem de valores semelhantes, será a alteração da cultura organizacional, no sentido de promover a aceitação dos sistemas não tripulados como capacidades idênticas às providenciadas pelas aeronaves tripuladas.

Este artigo pretende explorar algumas das forças dissociativas que resistem à integração dos UAS na estrutura de força de uma instituição, tomando como exemplo a USAF enquanto maior utilizadora destes sistemas e influenciadora das tendências futuras do Poder Aéreo. Para melhor percebermos os desafios culturais que despontam do emprego em larga escala de UAS de combate, teremos de percorrer o processo de independência da USAF e a validação estratégica do Poder Aéreo enquanto instrumento militar preferencial.

Abstract

Epistemological Ruptures in Aeronautical Cultural Due to Emergence of Aerial Remote Warfare

Technological developments and operational need of Unmanned Aircraft Systems (UAS) will dictate, in a short term, its functional expansion to almost all mission areas typically reserved for manned platforms. Perhaps the biggest barrier for the full adoption of UAS by the United States Air Force (USAF) in particular, and by extension to other Air Forces who share similar values, will be changing the organizational culture to promote the acceptance of unmanned systems capabilities as identical to those provided by manned aircraft.

This article aims to explore some of the dissociative forces that resist integration of UAS in an institution's force structure, taking as an example the USAF as the largest user of these systems and influencer of Airpower's future trends. To better realize the cultural challenges that emerge from large-scale employment of combat UAS, we have to go through the process of independence and validation of the USAF Strategic Airpower as a military instrument of choice.